

## RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

### **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS QUE CAUSAM A COAGULAÇÃO.**

*Maiza De Souza Costa (maiza.costa@soufcb.com.br)*

*Patrick Boldrini (patrick.boldrini@soufcb.com.br)*

#### Resumo

**Introdução:** As interações medicamentosas que interferem na coagulação sanguínea representam um problema relevante na prática clínica, pois podem ocasionar complicações graves, como sangramentos ou eventos trombóticos, comprometendo a segurança do paciente e a eficácia terapêutica.

**Objetivo:** Identificar, analisar e sintetizar as evidências científicas disponíveis sobre interações medicamentosas que afetam a coagulação, destacando os principais fármacos envolvidos, seus mecanismos e consequências clínicas.

**Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados PubMed, Scopus, LILACS e SciELO, com artigos

publicados entre 2015 e 2025, disponíveis na íntegra e nos idiomas português, inglês e espanhol. Utilizaram-se os descritores “drug interactions”, “blood coagulation”, “anticoagulants”, “interações medicamentosas” e “coagulação sanguínea”, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Após leitura de títulos, resumos e textos completos, foram selecionados os estudos que abordavam interações relacionadas à coagulação.

Resultados: A síntese dos artigos evidenciou três categorias principais de interações: (1) aumento do risco de sangramento, especialmente pelo uso concomitante de anticoagulantes e anti-inflamatórios ou antibióticos; (2) redução do efeito anticoagulante, associada a fármacos indutores enzimáticos; e (3) alterações na agregação plaquetária, que comprometem o efeito de antiplaquetários. As interações mais relevantes envolveram varfarina, rivaroxabana, aspirina e antibióticos como metronidazol e rifampicina.

Discussão: Os achados reforçam a importância do monitoramento farmacoterapêutico e da atuação do farmacêutico clínico na prevenção de eventos adversos. Apesar da relevância do tema, observou-se limitação na quantidade de estudos clínicos controlados, predominando revisões narrativas e relatos de caso.

Conclusão: Conclui-se que o conhecimento sobre interações medicamentosas que afetam a coagulação é essencial para garantir o uso racional de medicamentos, prevenir complicações e promover a segurança do paciente. Recomenda-se que pesquisas futuras aprofundem os mecanismos farmacocinéticos e farmacodinâmicos dessas interações, visando aprimorar estratégias de manejo clínico e educação em saúde.

Palavras-chave: palavras-chave: interações medicamentosas; coagulação sanguínea; anticoagulantes; farmacovigilância; segurança do paciente.